

ENVIADO POR
grafodil

ON
27/07/2015

★ ★ ★ ★ ★
Keine Stimmen

Filmar como os profissionais



Este workshop foi preparado por mim no âmbito de um acampamento (Steven Spielfilm – O Segredo do Fio Vermelho) organizado pela Bibellesebund. Ele aborda o tema do cinema, desde a ideia inicial até a produção e a pós-produção.

É claro que seria uma ilusão pensar que, após esse workshop “Filmando como os profissionais”, surgiriam os filmes mais profissionais. Os profissionais atuam em um patamar totalmente diferente e utilizam equipamentos muito caros. Isso lhes dá possibilidades que nós simplesmente não temos. No entanto, trata-se de alguns aspectos básicos aos quais devemos prestar atenção e que tornam um filme um pouco mais profissional.

A pré-produção

A pré-produção pode ser bem definida como a “fase de planejamento”. Essa fase não deve ser subestimada. Quanto mais se investe no planejamento, menos surpresas surgem na fase de produção.

A ideia

No início, há sempre a ideia. Sem uma ideia, não faz o menor sentido querer produzir um filme. Trata-se de desenvolver uma boa história, e essa história pressupõe uma ideia. Mas o que caracteriza uma boa história? Aqui estão alguns critérios:

- A história deve ter um objetivo claro
- Devem ser incorporados momentos de reviravolta emocionantes
- A mensagem da história deve ser claramente formulada

Deve ser possível responder às seguintes perguntas:

- Qual é o enredo da história?
- Quais personagens aparecem na história? Como eles agem? Qual é a relação entre os diferentes personagens?
- Como o filme começa e como termina?
- Qual é a mensagem do filme?

- Como é a construção do suspense?
- Quais são os pontos de virada dramáticos do filme (também chamados de “plot points”)?

Depois de esclarecer essas questões, deve-se escrever um breve resumo (um esboço) da história.

Roteiro

A partir dos resultados da primeira fase de planejamento, é elaborado um roteiro. Um bom roteiro é redigido seguindo uma estrutura muito rígida. Ele é composto pelos seguintes elementos.

A cena

Primeiramente, cria-se um título de cena. Para isso, é preciso responder às seguintes perguntas:

- A cena será filmada em INTERIOR ou EXTERIOR?
- ONDE se passa a cena?
- QUANDO se passa a cena (por exemplo, DIA, NOITE)?

Um título de cena pode ter o seguinte formato, por exemplo:
INTERIOR - BANHEIRO - NOITE

Sempre que houver alguma mudança — por exemplo, se a filmagem for feita primeiro em INTERIOR e depois em EXTERIOR, ou se o local ou a hora do dia mudar —, é necessário criar uma nova cena.

O enredo

Primeiramente, espera-se que haja um enredo. Algo acontece na cena. Essa descrição deve ser breve e concisa. Detalhes importantes que devem ser mostrados no filme precisam, naturalmente, constar no enredo. Todos os detalhes devem ser relevantes para a história.

Se uma pessoa aparecer pela primeira vez na história, seu nome deve ser escrito em LETRAS MAIÚSCULAS.

Exemplo:
MONIKA olha no espelho. Ela está exausta. Lágrimas escorrem por suas bochechas. Sua MÃE entra pela porta.

Os diálogos

Os diálogos devem ser curtos. Diálogos longos podem parecer enfadonhos. No roteiro, um diálogo é estruturado da seguinte forma:

- Primeiro, vem o nome do interlocutor em LETRAS MAIÚSCULAS
- Na linha seguinte, entre parênteses, indica-se a forma como a fala é proferida. Essa parte geralmente pode ser omitida, caso a frase e o diálogo sejam claros por si só
- Em seguida, vem o diálogo em formato normal, sem aspas de abertura e fechamento.

Os diálogos são recuados a partir da margem esquerda no roteiro.

Exemplo:
MÃE (preocupada): O que está acontecendo com você? Posso te ajudar?

Instruções de direção e de câmera

As instruções de direção e de câmera, na verdade, não devem constar no roteiro. No entanto, se uma determinada cena exigir um ângulo específico, às vezes pode ser útil anotar isso. Para isso, utilizam-se as seguintes abreviações:

- T = Plano geral
- N = Plano médio
- CU = Close-up
- POV = Ponto de vista

As transições entre cenas também não são descritas no roteiro. No entanto,

- FADE IN
- FADE OUT

se estabeleceram para o início e o fim do filme, bem como para o início e o fim das cenas.

Storyboard

Um storyboard é outra forma de planejar o filme. Nele, as cenas individuais são esboçadas. Isso proporciona uma visão geral das cenas individuais e do desenrolar do filme.

A produção

A câmera

Escolher a câmera “certa” geralmente não é uma decisão fácil. Existem inúmeras opções e cada câmera tem suas vantagens e desvantagens. O critério mais importante na escolha é, naturalmente, o custo. Enquanto algumas filmadoras e modelos de DSLR já estão disponíveis a partir de algumas centenas de francos, câmeras maiores podem custar facilmente alguns milhares ou até dezenas de milhares de francos e mais.

Aqui estão alguns tipos de câmeras e suas vantagens e desvantagens:

Câmera digital reflex (DSLR)
na verdade, foram concebidas para tirar fotos. No entanto, elas também estão sendo cada vez mais utilizadas em produções cinematográficas.

A gravação de som

Para a gravação de som, utilizam-se microfones embutidos na câmera ou microfones externos. Assim como nas câmeras, também há grandes diferenças de qualidade nesse aspecto.

Os textos falados são frequentemente gravados com um microfone direcional. Para aproximar esses microfones do locutor, utilizam-se hastes de microfone. Outras opções incluem pequenos microfones que são presos ao locutor.

O **som ambiente** (ou seja, os ruídos de fundo) também deve ser gravado no local. Para isso, utilizam-se microfones que, por suas características, oferecem uma amplitude dinâmica maior.

Pode ser útil gravar e analisar, no local, por um ou mais minutos, apenas o som do ambiente. Dessa forma, ruídos indesejados são identificados antes mesmo do início da produção propriamente dita.

Sistemas de estabilização

Os tripés fazem parte do equipamento básico de qualquer cinegrafista. Especialmente na fotografia com teleobjetivas, eles são indispensáveis. A escolha do tripé depende muito da finalidade para a qual será utilizado. Tripés caros podem ser muito robustos e suportar cargas de vários kg. A cabeça do tripé é um fator decisivo. É importante garantir que os movimentos de rotação (horizontal e vertical) sejam suaves. Justamente nos tripés mais baratos, essa costuma ser a maior deficiência.

Em filmagens com movimento, utilizam-se sistemas como a **Steadycam** ou **a Glidecam**. Existem sistemas que são carregados com as mãos e facilitam o manuseio da câmera. No entanto, especialmente em filmagens mais longas ou com câmeras mais pesadas, um sistema que seja carregado nos quadris e nos ombros é indispensável.

Diferentes tamanhos de enquadramento

Um filme ganha vida graças aos diferentes planos. É por meio desses planos que conseguimos causar impacto no espectador. Por isso, em cada plano, deve-se questionar o motivo. Ou seja, por que estou escolhendo justamente esse plano? Aqui estão alguns planos e o que eles pretendem transmitir:

O **plano geral** oferece ao espectador uma visão geral da cena. Ele mostra os protagonistas no ambiente em que se movimentam. Uma forma extrema do plano geral é chamada de **plano supergeral**. Esses planos são filmados com uma lente de grande angular, e, nesse enquadramento, os atores parecem extremamente pequenos. Nesse caso, a paisagem fica em primeiro plano.

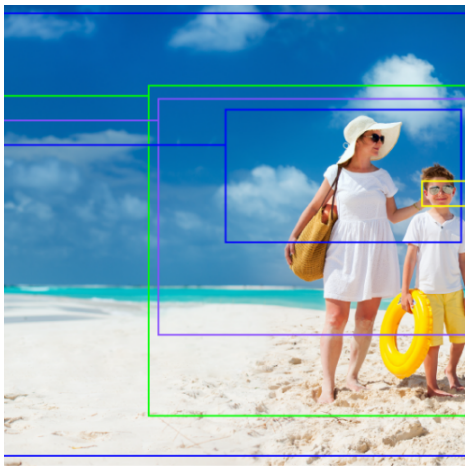
No plano **médio**, os protagonistas são retratados em tamanho real. Isso envolve mais o espectador na trama. O foco aqui é a ação da história.

Um tipo específico de plano é chamado de**“americano**”. Nele, os atores são mostrados aproximadamente até os joelhos.

No plano **“meio-close”**, os gestos podem ser bem retratados. Já no **plano “close”**, o foco central está na expressão facial.

No plano **de detalhe**, a atenção é direcionada a um detalhe específico, por exemplo, os óculos escuros do menino ou o conteúdo da bolsa da mulher.

No filme, diferentes planos são utilizados alternadamente. Isso gera tensão. A seguir, uma imagem que ilustra esses diferentes planos.



As perspectivas

Além dos planos de filmagem, também são utilizadas diferentes perspectivas. Nesse caso, o que importa é o ângulo em que a câmera é direcionada para o objeto.

O caso mais comum é a **perspectiva normal**. A filmagem é feita na “altura dos olhos”. Essa perspectiva é comum, por exemplo, em entrevistas.

Na perspectiva **de baixo**, a câmera é direcionada para a cena a partir de baixo. Isso pode expressar uma certa dominância ou superioridade. Mas o contrário também é possível, quando, por exemplo, pessoas em um grande saguão de um aeroporto olham para o painel de informações e este parece excessivamente grande. Uma forma extrema da perspectiva de baixo é a chamada **“perspectiva de sapo**”.

Na **tomada de cima**, a câmera é direcionada de cima para a cena. Ela pode expressar desamparo ou solidão. Mas também é possível obter uma visão panorâmica a partir dessa perspectiva, por exemplo, para mostrar um campo de batalha. A forma extrema aqui é a chamada **“perspectiva de pássaro**”.

A pós-produção

A edição de vídeo

A edição de vídeo pode ser um processo bastante trabalhoso. Primeiro, você precisa de um software com o qual possa editar os clipes criados (por exemplo, Adobe Premiere, Final Cut Pro X, Magix Video Deluxe, Vegas, etc.). Especialmente em projetos maiores, a organização é muito importante. Se vocês tiverem elaborado um roteiro, poderão atribuir os vídeos às cenas durante a importação. No entanto, também existem outras abordagens possíveis. Comece primeiro com uma edição preliminar e refine-a posteriormente. Na edição profissional, o tipo de corte mais comum é o corte seco. Use transições de imagem com muita moderação.

A mixagem

Na dublagem, a primeira preocupação é mixar os textos dos dubladores de forma a manter um bom equilíbrio com a trilha de ambiente. Os designers de som criam uma nova faixa master a partir dessas duas partes. Em seguida, a música de fundo e os efeitos sonoros são mixados nessa faixa. A música tem um impacto enorme. É ela que define o tom. Experimente assistir a um filme de ação sem música. O filme perde todo o seu impacto. A música contribui para a tensão narrativa e transmite emoções.

Efeitos e animações

Efeitos e animações são legais, mas, em geral, também são muito trabalhosos de se fazer. As mais simples são as chamadas animações por quadros-chave, nas quais um objeto (vídeo, gráfico etc.) é alterado na linha do tempo por meio de dois pontos em termos de tamanho, posição, rotação etc.

Créditos da imagem

- Imagem de capa: René Graf
- Tamanhos das imagens: Fotolia

Weitere Informationen

Tags
Filme
Oficina
Preparação
Produção
Criativo

Idade
13 a 16 anos

Número de participantes
1–20

Bíblia
Essa informação está faltando.

Duração
Não há dados disponíveis.

Terreno / arredores
Em ambientes fechados

Material
Muito trabalho

Download de arquivos
Nenhum download de arquivo

KI Generierter Inhalt
Conteúdo
Tags
Idade
Número de participantes
Bíblia
Duração
Terreno / arredores
Material

© YoungstarsWiki | https://youngstarswiki.org/pt-br/wiki/art/filmar-como-os-profissionais